



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARIA DA LIBERDADE DA SILVA COSTA

BENZODIAZEPÍNICOS, USO CRÔNICO E INDEVIDO NA UBS JARDIM GUARANI

SÃO PAULO
2018

MARIA DA LIBERDADE DA SILVA COSTA

BENZODIAZEPÍNICOS, USO CRÔNICO E INDEVIDO NA UBS JARDIM GUARANI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: IEDA CARLA ALMEIDA DOS SANTOS DE SOUZA PASTANA

SÃO PAULO
2018

Introdução

A utilização de substâncias químicas que causam alterações no nível de consciência, ou que produzem reações físicas ou mentais temporariamente prazerosas, são atualmente, muito frequentes na população, e neste contexto, os medicamentos psicotrópicos possuem uma prevalência considerável (NASTASY et al, 2002).

Ao contrário do que se observa atualmente, a literatura recomenda que os benzodiazepínicos devem ser utilizados por períodos de curto tempo. O uso prolongado dessas substâncias por mais de 4 a 6 semanas pode levar ao desenvolvimento de tolerância e dependência. Além disso, a literatura demonstra sua baixa efetividade no tratamento de quadros de ansiedade após 4 meses de uso contínuo (CASTRO & LARANJEIRA, 2000).

Na UBS Jardim Guarani foram identificados muitos pacientes (83) em uso de psicotrópicos de forma contínua, dessa forma, foi escolhido desenvolver esse tema no projeto de intervenção, que tem como objetivo geral avaliar o uso de benzodiazepínicos na população acompanhada pela equipe de saúde.

Considerando o preocupante aumento do uso de medicamentos psicotrópicos na população do estudo, a relevância desse projeto advém da intensificação e rastreamento para participação da proposta educativa planejada e dos grupos de apoio, visando estimular a adoção de medidas alternativas ao uso de benzodiazepínicos.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Reduzir o uso indevido de Benzodiazepínicos

Objetivos Específicos:

- * Elaborar um plano de ação voltado à promoção em saúde;
- * Evitar a prescrição indiscriminada de medicação psicotrópica;
- * Apresentar aos pacientes medidas alternativas e de apoio ao uso de benzodiazepínicos.

Método

Local: UBS Jardim Guarani e comunidade

Público - Alvo: pacientes jovens e dependentes de benzodiazepínicos em geral

Participantes (equipe): 1 Médico, 1 enfermeira, 1 agente de saúde de cada equipe, pacientes dependentes

Ações:

- * Realizaremos atividades educativas, formação de grupo de apoios (GAM), orientações e grupos para atividade física;
- * Tais grupos de atividade física terá ponto de referência na UBS, semanalmente (1x sem), haverá de início um alongamento.
- * Grupo de apoio e orientação a respeito dos medicamentos a princípio 2 vezes ao mês, onde os mesmos poderão manifestar como se sentem, sintomas e sensações fazendo uso de benzodiazepínicos.
- * Aos pacientes que, se encontram em uso da medicação, além de orientá-los, haverá renovação de receitas por consulta periódicas a cada 2 meses, para reavaliação e seguimento.

Avaliação/Monitoramento:

- 1- Reunião geral 1 vez ao mês para discussão de casos de pacientes alvo;
- 2- Melhorar estratégias e planos;
- 3- Discussão com o público para saber se aderiram conforme o esperado.

Resultados Esperados

Com a implantação deste projeto espera-se reduzir ou mesmo evitar o uso precoce, indevido e crônico de benzodiazepínicos, por meio da realização de ações educativas e de apoio matricial, com o envolvimento da equipe multiprofissional, visando que os profissionais de saúde estejam bem orientados e dispostos a buscar bons resultados para esta população da área de abrangência da unidade.

Referências

1. NASTASY, H. et al. Diretriz: abuso e dependencia de benzodiazepinico. Associação Brasileira de Psiquiatria, 2002.
2. CASTRO, L.A.P.G & LARANJEIRA, R., Dependencia de benzodiazepinicos, unidade de pesquisa em álcool e drogas. São Paulo, 2000.